

# *Memória Gasparense*

*Panorama Político*

LIV  
400-03  
MEM

Número 2

junho/1992

## Apresentação

Este segundo número de Memória Gasparense enfoca o panorama político partidário no município de Gaspar. Apresenta detalhes da campanha eleitoral de 1934, nossa primeira eleição após a emancipação política. Nessa ocasião, observa-se através da publicidade jornalística a luta entre Blumenau e Gaspar, manifestada através da acirrada oposição entre as lideranças do Partido Liberal Catarinense, em Gaspar e os Coligados representantes dos anseios políticos da maior parte da população blumenauense.

Durante toda a campanha eleitoral e mesmo após os resultados finais, comentários sugerem o interesse de Blumenau em anular a divisão do território blumenauense promovido pelo Coronel Aristiliano Ramos no ano de 1934.

Para que o leitor possa ter uma visão geral das tendências partidárias apresentamos todos os vereadores, suplentes, prefeitos e vice-prefeitos eleitos em Gaspar, desde 1936 até a atual administração da municipalidade Gasparense.

Agradecemos a todos os nossos colaboradores em especial aos patrocinadores, à Fundação Frei Godofredo, aos Srs. Vereadores e à Prefeitura Municipal de Gaspar que tornaram possível esta edição.

Gaspar, Junho de 1992.

Leda M. Baptista

# Manifestações da Imprensa sobre as Eleições de 1934

O segundo semestre do ano de 1934 e início de 1935 foram bastante movimentados na esfera política catarinense. O Partido Liberal Catarinense com a simpatia da maior parte da população contou com a oposição formada pela coligação de três partidos: os Republicanos, Evolucionistas e Legião que formaram a conhecida Coligação Por Santa Catarina que em jornais de setembro de 1934 apresentou seus candidatos:

## **Câmara dos Deputados (Federal)**

Henrique Rupp Jr.

Manoel Pedro da Silveira

Antônio Vicente Bulcão Viana

Adolpho Konder

Fúlvio Coriolano Aducci

Abelardo Wenceslau da Luz

Para a Assembléia Constituinte Estadual, trinta nomes concorreram, entre eles Álvaro Monteiro Barros Catão, Marcos Konder, Edgar Barreto, Achilles Balsini e outros.

## **Jornal "República" – 26/09/34**

O Partido Liberal Catarinense através de seu diretório estadual, presidido por Nereu Ramos, apresenta os nomes dos candidatos à **Câmara Federal:**

Nerêu de Oliveira Ramos

Carlos Gomes de Oliveira

Leopoldo de Diniz Martins Jr.

José Eugênio Müller

Dorval Melchíades de Souza

Fontoura Borges do Amaral

## **à Assembléia Constituinte Estadual:**

Listagem com trinta nomes, encabeçada por Aderbal Ramos da Silva

## **Jornal "Cidade de Blumenau" – 29/09/34**

"O Presidente da mesa receptora da 10ª seção eleitoral nomeia os cidadãos José Estefano dos Santos e Erico Beduschi para secretários da mesa receptora nas eleições de 14/10/34, no Edifício da Prefeitura às 7h – Blumenau, 26/09/34. Luís de Freitas Melro".

## **Jornal "República" – 02/10/34**

"O grosso das forças eleitorais da "coligação" tem seu quartel general em Blumenau.

O eleitorado blumenauense tudo espera dessa tríplice aliança de oposições, " Por Santa Catarina", as quais para fazer frente ao Partido Liberal usaram um recurso de emergência. Inspirado na fraqueza de cada partido, **somaram as energias, reunindo as parcelas e aproveitando as frações** para se lançarem de encontro à forte agremiação partidária liberal.

Descasou-se o Partido Republicano. Desquitou-se a Legião e divorciou-se o Evolucionista.

Estas três agremiações velejavam rumos de bem diversas conquistas. Perdidas as esperanças de chegarem aos portos demandados, fundira-se em curiosa arca de Noé, boiando sobre as águas. As três se juntaram para derrubar o Coronel Aristiliano Ramos com a pretensão de passarem um cambapé na pessoa de Nerêu Ramos.

A Coligação é contra a retalhação de Blumenau. Pois não eram os republicanos tão nacionalistas como Aristiliano Ramos? Não vinha dos tempos republicanos o serviço de nacionalização pelo ensino? Quem já lhe havia violentamente fechado escolas? Quem já havia obrigado, à adoção da língua vernácula dentro das próprias escolas alemãs? Foi o Partido Liberal?

Blumenau que abra os olhos para não se prestar ao papel de gato morto. Os Coligados manipulam com a habilidade o que pressupõem velha prática de muitos anos de circo".

*Jornal "Cidade de Blumenau" - 03/10/1934. "Recepção ao Exmo. Sr. Victor Konder, em Gaspar".*

"Uma numerosa multidão esperava V.Excia., com manifesto entusiasmo, na entrada da cidade. Ao chegar, o Sr. Dr. Victor Konder desce do automóvel e acompanhado pela sua Exma. Sra. e pela grandiosa massa popular faz a pé todo o trajeto da rua principal, até a residência da distinta Sra. D. Mimi Hoeschl (atual Banco do Brasil).

Em frente desse prédio S.Excia. é saudado pelo Sr. João Beduschi, que, profere eloqüente e aplaudido discurso. O seguinte orador foi o Sr. Mário Fontes, que numa oração brilhante e entusiasta, disse da grande satisfação do povo gasparense pela volta do exílio do homenageado.

A Srta. Iria Schmitt diz também algumas palavras de saudação, ofertando ao ilustre exilado um ramallete de flores naturais.

A seguir o Sr. Victor Konder agradece as homenagens do bravo povo de Gaspar.

Na casa de D. Mimi é oferecido ao ex-ministro, a Exma. Sra. e à comitiva uma lauta e riquíssima mesa de doces.

Ao prosseguir viagem para Blumenau S.Excia. foi acompanhado por grande número de gasparenses".

*Jornal "República" – 05/10/1934. Aristiliano visita Gaspar.*

"Chegou às nove horas à sede deste município o ilustre Sr. Coronel Interventor Federal e sua comitiva. Aqui, apesar da notícia da chegada ser divulgada à última hora, os aguardava compacta massa popular. Usou da palavra, o Sr. João Alfredo Rebelo, saudando V.Excia. em vibrante improviso pela demonstração de simpatia manifestada agradeceu pela população local. Falaram ainda os Srs. Dr. Ivens de Araújo e Cel. José Eugênio Müller.

A população de Gaspar vibra de entusiasmo pela causa liberal!"

*Jornal "Cidade de Blumenau" – 06/10/1934. "Arrependimento Tardio"*

"Acreditamos que o Sr. Interventor esteja profundamente arrependido da vingança política que cometeu, coisa que já disse a muitos de seus amigos íntimos. O arrependimento é, porém, tardio, de nada vale agora, sem a penitência regeneradora.

Dá a entender que S.Excia. agiu sob influência estranha, o que vem depor muito sobre a sua autoridade de interventor federal em SC.

Em nome da nacionalização, dividiu Blumenau, só para criar novos cargos para satisfazer os numerosos afilhados políticos".

*Jornal "Cidade de Blumenau" 11/10/1934*

"Aproxima-se o dia 14. Neste dia se vai ferir grande peleja eleitoral para decidir a sorte de Santa Catarina".

"...Aqueles que o querem espezinado, desacreditado, que se baseiam em cantilenas dos chefes propagandistas liberais, acompanhe-os.

Aqueles que o querem livre, próspero, bem governado, repudiem esses chefes e conscientemente votem contra os candidatos deles. Isto porque almejam Gaspar rico e feliz, e não Gaspar desgovernado e infelicitado como está, porque, Gaspar dantes revolução gastava com sua administração somente 6.000,00 (seis contos de réis) e construía pontes e construía estradas...

Gaspar após revolução, muito tem dispendido e com sua atual administração gasta apenas 25 contos mais ou menos. E não constrói pontes nem reconstrói estradas. Tem unicamente, um pequeno trecho de estradas construído, e este, às custas dos lavradores. Gaspar devia e ainda deve. Continuar assim, Gaspar vai dever mais".

Se não entravarmos este estado de coisas, cedo teremos novos impostos, inclusive o já falado do arroz, de 300 rs por sacco. O agricultor é o que paga tudo!

Nosso estado é comparado lá fora, como uma senzala de escravos, propriedade do Rio Grande, e cujo feitor vergateria-os, sugando-lhes os magros vinténs ganhos com tanta fadiga.

Em contrapartida, o governo usa os impostos em banquetes regados a champagne e em viagens com fins políticos.

Dia 14 havemos de receber nossa carta de alforria. Havemos de obtê-la porque o eleitorado votará nos candidatos da Coligação Republicana – "Tudo por Santa Catarina".

#### **Jornal "República" – 21/10/1934**

##### **Resultado das Eleições 14/10/34 em Gaspar**

###### **1ª Secção**

Deputados Federais	Deputados Estaduais
Liberais 162 votos	162 votos
Coligados 110 votos	107 votos
Integralistas 11 votos	11 votos

###### **2ª Secção**

Anulada por conter a urna uma sobrecarta a menos.

Deverá ser renovada

###### **3ª Secção**

Deputados Federais	Dep. Estaduais
Liberais 169 votos	168 votos
Coligados 94 votos	96 votos
Integralistas 7 votos	6 votos

#### **Jornal "Cidade de Blumenau" – 27/10/1934**

"Protesto Cívico do Povo de Blumenau contra o injustificável esfacelamento de seu município".

"Não se pode compreender que se queira nacionalizar um território, dividindo-o em cinco porções, como se a desunião trouxesse vantagens.

O decreto do interventor, provocou no povo uma reação jamais vista. O Movimento "Por Blumenau Unido" realizou uma passeata cívica de proporções grandiosas. Nela verifica-se o solene protesto que a feriu. Populares carregam placards com letreiros "Viva o Brasil". A imprensa foi unânime em condenar a retalhação.

Não poderíamos ser taxados de anti-nacionalistas. Na guerra do Paraguai, derramamos o nosso sangue pela honra da pátria Brasil.

Fizemos um centro comercial e industrial que faz inveja a qualquer localidade do país, contribuimos para os cofres públicos, como poucos municípios.

No momento é preciso um "Brasil Unido" contra as ameaças do separatismo impatriótico.

**Jornal "O Progresso" – 3/11/1934**

"O Prefeito Municipal de Brusque telegrafa a Aristiliano Ramos, comunicando o resultado das eleições em Brusque:

Partido Liberal – elegem 4 deputados federais e 16 deputados estaduais.

Coligação por S.C.- elegem 2 deputados federais e 14 deputados estaduais.

Integralistas – elegem 1 deputado estadual.

**Jornal "Cidade de Blumenau" – 10/11/1934**

"A vitória da Coligação por Santa Catarina está sendo comentada por toda a imprensa do Brasil, que a encara como a maior e mais expressiva manifestação de civismo de um povo. E a aponta como exemplo às demais Unidades da Federação.

E assim sendo, e aos catarinenses que ainda irão votar, que cabe a manutenção ou a derrocada do grande prestígio por nós alcançado na comunhão nacional.

Entre esses catarinenses estão os bravos Gasparenses, de cuja honra, dignidade, independência e patriotismo tudo de bom e nobre é lícito esperar.

Fala-se por aí, nas minúsculas rodas liberais que os gasparenses serão comprados a 100\$000 por cabeça. A esse insulto e a essa afronta, os gasparenses darão a única resposta compatível, votando contra os que os insultam e ofendem, falando em comprá-los como se fossem bois que se compram por cabeça".

**Jornal "O Rebate" – 10/11/1934. "Santa Catarina venceu afinal!"**

"Esse Estado foi no Brasil, o único que não aderiu à revolução. Fez mais do que não aderir. Resistiu!

Resistiu, não opondo força a força.

Seguiu a lição de Gandhi! Manteve indiferente".

"...O triunfo que se acaba de verificar é o triunfo da inteligência, da cultura, do valor, da probidade de caráter da gente catarinense que são expoentes as grandes figuras do Adolpho Konder e Henrique Rupp.

**Jornal "O Rebate" – 17/11/1934"**

"O Tribunal Eleitoral resolve anular definitivamente as eleições em Anita Garibaldi, Lages e Paraty, e mandou proceder novas eleições em Porto União (213 votantes) Estrito (372) Gaspar (279) e Capivary, no município de Tubarão (262).

Foi marcada nova eleição para o dia 2 de dezembro. A coligação Republicana continua com a vantagem de 441 votos na chapa estadual

com seguras probalidades de colocarem 2 ou 3 candidatos a mais que os liberais e elegerem o futuro Governador e os dois senadores.

*Jornal "República" - 21/11/1939*

"Quando se quer atirar uma pedra ao nobre e honrado povo gasparense, "Cidade de Blumenau" é o fio condutor. Este jornal lançou infâmias dizendo em seu artigo de fundo que os "Gasparenses serão comprados a 100\$000 por cabeça"

O eleitorado gasparense e, mais ainda, a lista dos 301 cidadãos da 11ª Secção é composta de laboriosos lavradores e operários (de ambos os partidos) enfim, todos gasparenses e, segundo se depreende nenhum desses teria para esmagar a própria consciência, a ganância de receber um pelego de 100\$000 das mãos dos nossos correligionários, para sufragar candidatos desta facção. Os cidadãos não são moleques que se alugam. " O caboclo de Gaspar" tem mostrado, em sérias contingências políticas, mais hombridade, mais pudor do que certos capitalistas capazes de tudo para alcançar a meta ambicionada.

Desafiamos "Cidade de Blumenau" que diga pelas suas colunas, quem prometeu pelegas de 100\$000 a qualquer um dos honrados eleitores que se dedicam à causa da coligação para que desse o seu voto ao Partido Liberal Catarinense.

Lembre-se "Cidade de Blumenau", que somos hoje um município livre, não pelos cambalachos políticos, mas pela vontade de 20.000 habitantes e que, há muito, deixamos de ser uma fazenda com meia dúzia de feitores estranhos".

Para que o leitor possa ter uma visão do quadro político regional, o jornal "O Rebate" apresenta o resultado do pleito de 14/10/34. Nos municípios de Blumenau, Gaspar, Brusque, Itajaí, Dalbérgia (Ibirama) e Indaial:

*Jornal "O Rebate" - 24/11/1934*

"Resultado do Pleito".

Municípios	Por Santa Catarina		Partido Liberal		Integralista		Trabalhista	
	Federal	Estadual	Federal	Estadual	Federal	Estadual	Federal	Estadual
Blumenau	3671	2667	470	469	520	518	-	-
Gaspar	204	203	531	331	18	17	-	-
Brusque	665	684	626	624	539	537	-	-
Itajahy	1672	1667	1945	1911	107	113	-	29
Dalbérgia	689	695	315	311	16	13	-	-
Indaial	1263	1257	738	733	13	13	-	-

Reprodução de artigo publicado em a "Vanguarda" do Rio de Janeiro sobre a República Nova:

"O ambiente é o mesmo. Continuamos a ver os mesmos abusos com o acréscimo de alguns modernos: pistolões, filhotismo, cambalanchos, politicagem desenfreada. Sacrificando tudo ao interesse pessoal dos que a fazem. Tudo o que a velha tinha de pior e mais condenável, a nova herdou. E por isso, o povo lhe deu o nome de **velhaca**.

Crescem na consciência pública, a certeza de que os velhos tempos não foram piores que os modernos e que até as próprias figuras mudaram muito pouco. Começou-se a fazer justiça à República de 1889 à medida que vem crescendo o desprezo e o descontentamento pela República de 3 de outubro. Se a república velha é a dos **Carcomidos**, a nova é a dos **Quercomidas**.

O panorama nacional, apenas escureceu um pouco mais. Cresceram os "déficits" assim, como a desenvoltura dos politiqueiros e a incompetência dos administradores".

*Jornal "Cidade de Blumenau" - 01/12/34*

Denuncia que em "Capivary os títulos eleitorais são arrancados violentamente de seus possuidores por "capangas" e "chefetes liberais". E que esta agressão, nada representa diante do que o governo premedita fazer em Gaspar.

"O caso de Gaspar é de se estranhar, pois aqui o Partido Liberal obteve vantagem nas eleições passadas. Entretanto, antes de 14/10, os eleitores foram enganados pelos governistas que anunciavam vitória por 15 mil votos. E agora, apuradas as eleições, a vitória da Coligação!

Aí está o motivo, o eleitor vendo o resultado eleitoral, não mais votará nos candidatos do Partido Liberal Catarinense".

*Jornal República - 5 e 6/12/34 (Manchete)*

"O Partido Liberal Catarinense venceu em 3 de maio, 3 de dezembro e 14 de outubro límpida e indiscutivelmente, em urnas verdadeiras e puras, com votos e não com ilusões...

Em 16 de dezembro, Capivary, Gaspar, Porto União e João Pessoa, retificarão, esmagadoramente, os três julgamentos em que foram sentenciados de morte os processos mesquinhos e tortuosos das oposições coligadas".

"As secções a serem renovadas são quatro: Capivary, Gaspar, João Pessoa e Porto União. Na secção de Gravatal, onde, em 3 de maio e 3 de dezembro, votaram os eleitores de Capivary, o Partido Liberal Catarinense conquistou, naqueles dois pleitos, vitórias expres-

sivas; Gaspar, desde a campanha da Aliança Liberal, se mantém irreduzível nos seus ideais, tendo, desde aquela época, até agora, os liberais triunfado ali; João Pessoa constitui um núcleo liberal, reconhecido pelos próprios chefes coligados; em Porto União, quando se descobriu a nulidade das secções a ser repetida, ia em meio a apuração, e já estavam sendo derrotados fragorosamente os Coligados".

*Jornal "República" - 9/12/1934 - Anfilóquio Nunes Pires rebate uma mentira publicado no jornal "O Farol" que diz o seguinte:*

"Padre espancado, diz: Para Gaspar já foram enviados dois elementos indispensáveis: 30 contos e vários capangas. É assim que vencem eleições e demonstram prestígio"

Anfilóquio escreve: "Tem razão quando descreve que vieram 30 contos, mas muito antes dessa campanha. Esse dinheiro, auxílio do governo, destinado à construção da estrada da margem esquerda do Itajaí-Açu, já estava há muito prometido ao nosso município. Durante 40 anos, o Governo da Velha República, representado pela governança de Blumenau, e conseqüentemente pelos seus intendentess municipais, que, apenas souberam fazer dívida. Nada, nada fez em benefício das centenas de famílias residentes nessa zona tão fértil e tão desprotegida". O artigo lembra ainda que "Júlio Prestes mandou ao Ex-Presidente de Santa Catarina. Sr. Adolpho Konder, 200.000\$000 para reforçar, a campanha do P.R.P. em 1929. O que foi feito com os 200.000\$000?"

No caso de Gaspar, Leopoldo Schramm, já iniciou a construção da rodovia que ligará Gaspar ao Baú e Gaspar ao Belchior.

Os trinta contos não vieram para a campanha política, nem vieram acompanhados por capangas".

### **Convite**

"Amanhã, às 9 horas, a Coligação Republicana por Santa Catarina, realizará um comício em Gaspar.

Usarão da palavra os candidatos: Capitão Antonio Bittencourt, Wanderley Junior, Abelardo Luz, João José Cabral e Armando Pereira, Edgar Barreto, além dos Drs. Bayer Filho, Oliveira e Silva e Dr. Freitas Melro".

*Jornal "República" 11/12/34*

"Realizou-se ante-ontem, em Gaspar, um comício Coligado e outro Liberal.

No coligado, falou quase uma centena de oradores que expandiram o seu ódio contra a situação liberal.

Terminada a reunião oposicionista, Nereu Ramos perguntou a Adolpho Konder, se não havia mais oradores. Verificou-se o comício liberal, passando Nereu Ramos a responder às acusações dos seus adversários, provocando delirantes aplausos. Falaram ainda José Eugênio Müller e Anfilóquio N. Pires. Os oradores coligados atacaram violentamente o governo e os liberais. Os coligados só têm uma queixa, contra a frieza do nobre povo gasparense que com indiferença ouviu as palavras dos coligados, pois não esqueceu as humilhações sofridas no regime deposto.

O fracasso dos coligados no comício ocorreu porque encontraram muita liberdade e garantia para poder falar o que quizerem e mesmo assim não puderam falar sobre as cenas horríveis que Victor Konder previra para Gaspar. É que não houve nada que pudesse ser explorado pela oposição. E a discursaria redundou num fracasso".

### ALERTA! GASPARENSES!

"Cuidado com as arapucas que os liberais armaram para enclausurar a sua consciência!!! Sentido!! Eles, já derrotados, lançam mão de todos os meios, desde a mentira deslavada até o suborno, para se perpetuarem no poder, onde têm praticado toda a sorte de desatinos.

A vitória da coligação é um fato consumado, mesmo em face de algarismos publicado pelo órgão do situacionismo agonizante (Jornal República). É preciso que Gaspar reintegrado nos seus legítimos valores, retorne à marcha do seu progresso, o caminho de sua glória!!! Para isso só há um recurso:

Votar nos candidatos da Legenda "Por Santa Catarina".

*Jornal República - 12/12/34 - Telegrama recebido de Gaspar, pelo diretório central do Partido Liberal Catarinense:*

"Ontem às nove horas da manhã, o Sr.... e o Sr...., cabos eleitorais coligados dos mais destacados, se dirigiram ao Belchior, neste município, avisando aos negociantes e famílias, que preparassem imponente recepção, a fim de receberem a visita de D. Daniel Hostin, bispo de Lages. Entusiasmados, todos aguardavam o ilustre visitante.

Ao invés, porém, do eminente príncipe da nossa Igreja, apareceu o deputado Adolfo Konder, em companhia de Antônio Ferreira, pretendendo discursar, no que foi abestado pelos presentes, indignados com o ludíbrio e ardil coligado. A distinta senhora riograndense D. Joana Soares, justamente revoltada com o truque oposicionista, tentou agredir, com uma sombrinha, o chefe da coligação.

Frustrado o plano, retiraram-se precipitadamente para Blumenau".

*Jornal República – 12/12/34 - "As violências em Gaspar",*

"Diante da atitude violenta dos proceres liberais em Gaspar, a coligação por Santa Catarina, por Sr. Delegados Dr. Freitas Meiro e o Dr. Oliveira e Silva, requereu uma "Justificação" no juízo desta comarca, estando inquerindo inúmeras testemunhas".

*Jornal "República" – 12/12/34 – "Contra Falsidades e Calúnias, a lógica da verdade e da Honra".*

"O Sr. Leopoldo Schramm, digno prefeito de Gaspar, é um homem de bem. Todos os que o conhecem lhe rendem essa justiça.

Daí o prestígio que desfruta na comuna que desveladamente superintende.

Desse prestígio, o ódio que lhe vota a coligação, ódio nascido do desespero em que se encontra, por não poder melhorar, apesar de tentativas de suborno e ameaças ridículas, sua situação eleitoral naquele município.

Não lhe perdoam, e não lhe poderiam nunca perdoar, os escribas a soldo da mentira e da calúnia, a verticalidade e a retidão de atitudes.

E, assim, procuram, com calúnias, traiçoeiramente, conforme o vêzo antigo desses rabiscadores, alvejá-los, como ainda ontem aconteceu, com infâmias que não lhe enlameiam nem os tacões dos sapatos.

Reproduzindo, como o fizeram esses borra-papéis, um pequeno tópico do telegrama do íntegro Juiz de Direito de Blumenau, e não todo esse despacho, como deviam fazê-lo, revelam eles má fé e desonestidade.

O que se pode inferir no trecho publicado é que o honrado político gasparense não mente, ainda que dessa mentira possa tirar proveito, podendo ter negado o fato sobre o que foi interrogado pelo probo magistrado, ao afirmar que o ignorava, falou a verdade, "Confirmou a presença daqueles indivíduos na sede do município" e desmentiu, entretanto, que os mesmos lá estivessem por sua conta", por ser isso uma falsidade.

Assim procede um homem de honra, só merecendo, por isso, a crítica dos biltres e mentirosos.

Quanto ao resto da mentiraria coligada, sempre tão copiosa e fecunda, o povo julgue entre o criticado e os criticadores...

E, para que fiquem, de uma vez para sempre, pulverizadas as acusações dos nossos adversários, reptamo-los a que publiquem a peça judiciária, arquitetada e realizada, em Blumenau, sobre os sucesos de Gaspar, a qual se chamou risivelmente "justificação", muito

principalmente os depoimentos dos chefes republicanos de Gaspar, Srs. Eurico Fontes e José Spengler.

Verá dessarte, o povo, como são inventivos os jornaliqueiros da Coligação...".

**Jornal "República" – 18/12/34 - Resultado das apurações das Eleições**

**Gaspar – 11ª Secção (Renovada)**

**Para Deputados Federais:**

Partido Liberal Catarinense .....	182
Aliança dos Partidos Por S. Catarina .....	72
Integralismo .....	1

**Para Deputados Estaduais:**

Partido Liberal Catarinense .....	182
Aliança dos Partidos por S. Catarina .....	75
Integralismo .....	--

**Jornal "República" – 18/12/34 - "Eleições Renovadas"**

Telegrama enviado ao Desembargador Tavares Sobrinho, presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

"Gaspar, 16 – Tenho a honra de comunicar a V.Excia. Que nesta data realizaram-se na 11ª secção eleitoral desta zona, as eleições marcadas para hoje, em renovação do pleito de 14 de outubro, para a Câmara Federal e Assembléia Constituinte do Estado, tendo votado 271 e deixado de o fazer 8 eleitores.

As eleições foram procedidas em plena ordem, não tendo sido necessário recorrer Força Pública requisitada. A Força Pública chegou aqui, em Gaspar, após o término da votação, sendo-lhe confiada a garantia e transporte da urna, e dispensados todos, pelas 23 horas, remeti por intermédio da agência postal telegráfica de Gaspar, a urna e documentação das eleições. Respeitosas saudações, João de Luna Freire, Juiz da 2ª Zona Eleitoral.

**Jornal "República" – 25/12/1934**

Publica a ata de encerramento das eleições de 16/12/34 em Gaspar.

Esta ata, secretariada por Bernardino Pamplona Sobrinho, foi assinada por delegados de partidos e fiscais de candidatos: João de Luna Freire, José Spengler, Veríssimo Melchíades de Amorim, Bernardino Pamplona Sobrinho, Fernando Klock, Oscar Alvim Schmitt, Nerêu Ramos, Benjamin Gallotti Jr., Rodolfo Vitor Tietzmann, Arnaldo Schneider, Luiz de Freitas Melro e José Eugênio Müller.

## A Imprensa após o resultado oficial das eleições.

Jornal "República" - 21/12/1934 - Anfilóquio Nunes Pires

"E agora? Estamos Vitoriosos! Vencemos". São esses os três vocábulos da nossa língua que se ouvem a cada instante onde haja no mínimo uma reunião de dois brasileiros.

Venceu o Partido Liberal Catarinense.

A motocicleta da coligação a esta hora com os seus 8 H.P. deve estar de descarga aberta para amortecer o lúgubre dobre de finados que ressoa lenta e terminantemente da Catedral do Perrecismo.

Capangas em Gaspar, 30 contos ao Prefeito Schramm, Grisard (o meu velho amigo Grisard) o ilustre prof. Antonio Lucio, a ~~sova~~ do Padre Nebel, os 100\$000 por cabeça, os 440 na frente, tudo isso, como um castelo de cartas, escorado pela mentira, ruiu ao sopro fustigante do civismo de Gaspar, de João Pessoa, de Porto União e de Capivari.

Mentiras a granel, mentiras a prestações, calúnias e aluvozias que a perrepada insaciável vomitou, tudo isso se foi esmagado à base da trincheira intransponível onde bombardeavam com calma e precisão, sem baixezas, os valorosos soldados do Partido Liberal Catarinense.

Nem uma taponia e nem um capanga da celeberrima "**Justificativa**" perrepista!

Nem um só deslize da "**caboclada lá de baixo**", nem um relhaço pelos "**capangas pagos pela Prefeitura**" com esses 30 contos de que se ocupou o Moleque Rangel, a estas horas roendo as unhas com os seus comparsas numa raiva canina, ou mentindo mais uma vez nos esgares da agonia pelo seu papeludo imundo.

Bimbalha meu sino grande, badala lentamente ante o esquife dos fariseus que passa, sem música, sem flores, esquife onde nem sequer pregara os galões de tantos coronéis comandantes de setores coligados Ministros e carecas Akilos e Wahles de lágrimas, tanta gente de prestígio, tantos bondes sem Marias, tanto escurrupicho e apenas 75 votinhos com promessas de parelhas e carroças, de empregos e feitorias, de mandos e boicotagens e tudo se esfarelou como boa broa de bom polvilho.

E agora?

Por que se mentiu ao povo? Por que tantas futilidades, tanto deslize nesses homens que se diziam respeitáveis e respeitabilíssimos, que não enrubesciam sequer nas propostas ilícitas, venais, despidoradas, quando o clarim tocado pelo soldado do Partido Liberal já anunciava a vitória?

E agora?

Que paralelo farão os **puritanos** desse impoluto Prefeito Schramm, que enfeixa nas mãos um prestígio inigualável e esses, semi-deuses daquela época em que a palmatória, o rêlho de Narciso Pastinha e a enxovia andavam de mãos dadas?

E agora?

Que paralelo entre os **cabôcios lá de baixo** e os **encolarinhadas capitalistas lá de cima** que tanta nafta gastaram nos pomposos carros e apenas escurrupicharam 75 votos?

E agora?

Cadê a Bastiana.

*Jornal República – 1/1/1935*

José Eugênio Müller deputado eleito pelo Partido Liberal Catarinense fala sobre acontecimentos tristes que marcaram os últimos meses do governo Adolfo Konder em S.C. (1929)... "No município de Gaspar, o atual Prefeito Leopoldo Schramm, e então chefe liberal, era preso e conduzido à cadeia pública de Blumenau, onde a polícia do Sr. Adolfo Konder o esbofeteava, sem dó nem piedade..."

*Jornal "Cidade de Blumenau" – 29/12/1934*

"O Sr. José Oechsler, chefe liberal, inspetor de quartirão, em Belchior, declarou em juízo que não é liberal, nunca foi, nem nunca fez propaganda pelo Partido Liberal, nem nunca falou com um único eleitor sobre o Partido Liberal! Faltou somente dizer que não sabia da existência do Partido Liberal!" (Manchete)

Na mesma página, a nota esclarece:

"... Nós escrevemos estas linhas diretamente à população de Belchior para que analise e julgue o caráter de um homem arvorado em seu cargo de inspetor de quartirão.

Também temos uma novidade para a população de Gasparinho: O Sr. Francisco Caetano dos Santos também ontem, em Juízo, negou ser do partido Liberal e tudo o mais como o Sr. José Oechsler.

*Jornal "Cidade de Blumenau" – 5/1/1935*

"Desfecho da **Justificação** Liberal.

Terminou dia 30 passado a **justificação** promovida pelo Sr. Aderbal Ramos da Silva, como candidato do Partido Liberal Catarinense. Foram arroladas 10 testemunhas e ouvidas 7, tendo havido a desistência de três..."

"...Salientamos o caradurismo e ultrage feito à serenidade da Justiça pelos Srs. José Caetano dos Santos e José Oechsler. Aquele primeiro havia declarado que não era liberal nem nunca fizera a mínima

propaganda pelo mesmo partido. Pois bem, em **justificação** requerida pelo candidato Achilles Balsini, terminada ante ontem, ficou abundantemente provado que Francisco Caetano dos Santos ocupa funções de inspetor de quarteirão, feitor de estradas municipais, inspetor escolar municipal em Gasparinho e que fez a mais cerrada das cabalas, distribuindo chapas do partido liberal e tirando dos eleitores coligados suas chapas, colecionando-as pregadas ao gradil de sua cerca..."

..."O Sr. José Oechsler, também inspetor de quarteirão, delegado-escolar municipal e determinador do serviço das estradas municipais que exagerou ainda mais a inocência na cabala e pressão partidária liberal fez descarada cabala como nenhum outro em Belchior Alto.

Esses dois bam-bam-bam do Partido Liberal foram dignos da confiança de seus chefes, coagindo pelas múltiplas modalidades resultantes das atividades dos seus múltiplos cargos que marcam "records"...

Entre as restantes testemunhas temos: João Luiz Beduschi, indicado pelo prefeito de Gaspar para Conselho Consultivo; Norberto Klock, do conselho consultivo e grande interessado nas estradas municipais em Belchior Alto, como zelador que é delas; José Bonifácio da Trindade, trabalhador das estradas municipais; Horácio Pamplona e João Dala-Rosa, ambos pertencentes ao P. Liberal..."

**Jornal "República" - 6/1/1935**

Anfilóquio Nunes Pires defende a honra de Francisco Caetano dos Santos e José Oechsler, manchada por um pasquim perrecista, do dia 29/12/35.

..."Francisco Caetano dos Santos e José Oechsler, são, de fato, uma dupla. Mas, dupla de honra e probidade que faz sombra, na pobreza em que vivem, ao capital que muito encolarinhado possui e não poderá explicar a procedência.

Um e outro, campônios e caboclos de Gaspar, não tingiram no carvão das conquistas criminosas as velhas mãos cheias de cicatrizes, que são os calos adquiridos no trabalho justo, aos sóis inclementes e às chuvas penetrantes.

Um e outro, são cidadãos dessa época remota de fio-de-barba. A palavra lhes vale mais do que a dinheirama de muita gente, ou os pergaminhos de todos os jacarés engomados e sacis.

Chico Rocha e José Oechsler, são no convívio da gente, dois elementos dignos da estima dos nossos próprios adversários".

**Jornal República – 16/1/1935**

Anfilóquio Nunes Pires em um longo artigo faz um balanço da campanha eleitoral sob o ponto de vista do Partido Liberal e se refere ao fato de que os coligados de Blumenau, queriam Gaspar dependente de Blumenau.

"O Partido Liberal não permite que esta terra se transforme em feudo da perrepada (membros do Partido Republicano Blumenauense) que quer reduzi-la a senzala onde sempre pontificou o "republicanismo Konderrista".

Gaspar, que foi durante o regime deposto, o capacho onde a política anti nacionalista de Blumenau esfregou os sapatões pregueados do seu desprezo e ira, tornou-se o Gaspar altivo, de mãos livres".

**Jornal República – 22/1/1935**

Anfilóquio lamenta novamente que "Cidade de Blumenau" publicou calúnias ao colono liberal José Oecshler dizendo que ele, inspetor de quarteirão e Inspetor de estrada da Prefeitura anda no Belchior dando vivas à Aliança Liberal e bancando valentia".

**Jornal "Cidade de Blumenau" – 6/2/1935**

"Há perto de sessenta anos, funciona em Gaspar Alto, subvencionada por uma sociedade local a "Escola Privada Gaspar Alto". É atualmente presidente dessa sociedade mantenedora da escola, o Sr. Carlos Frederich Sick. Proprietário e agricultor.

Em agosto do ano passado, os moradores daquela localidade e pertencentes a referida sociedade, requereram ao prefeito de Gaspar, que fosse dispensado do cargo de Professor, o Sr. Ernesto Schultz, que não vinha procedendo a contento de todos. Nada conseguindo em virtude do Sr. Schramm ter tornam a defesa do repellido professor.

Até aí, nada de novo. Mas no dia 30 passado, às 8 horas, compareceram à casa do Sr. Carlos Sick, dois soldados da força policial de Gaspar, acompanhados de dois civis, do inspetor de quarteirão daquele local, Luiz Machado, e ainda mais ou menos vinte homens que entraram intempestivamente na residência forçando as portas.

O Sr. Frederich Sick só teve tempo de fugir pelos fundos da casa, mas sua mulher teve menos sorte, foi empurrada pelos assaltantes, conseguindo entretanto fugir das mãos dos mesmos".

Sick veio até Blumenau queixar-se. Na volta a Gaspar Alto foi preso na escola durante à noite. Dia seguinte foi levado para Gaspar onde permaneceu dois dias preso na cadeia de Gaspar.

No momento em que os donos da casa tiveram que fugir, os assaltantes invadiram a casa, provocando atos de vandalismo. No regresso, os moradores notaram a falta de 2 anéis de ouro, 1 relógio de prata, 1 navalha de barbear, 1 aparelho de gilete, uma corrente de prata doublée, 1 baralho, 1 "brouing" com uma caixa de munição e 1 espingarda. Foi aberto inquérito policial.

*Jornal "Cidade de Blumenau - 9/2/35*

"Esteve em nossa redação a Sra. Frederica Sick, que adiantou-nos novos pormenores sobre o caso da Escola de Gaspar Alto.

Chegou a Gaspar Alto o novo professor, Sr. Pedro Frizand, conhece o alemão e o português e caiu na estima da população de Gaspar Alto.

Entretanto Ernesto Schultz não deixou o cargo, apoiado pelo prefeito Schramm e delegado de Gaspar.

Pedro Frizand procurou o presidente da Sociedade escolar, Sr. Carlos F. Sick onde relatou o fato de que sua presença em Gaspar Alto deveria permanecer em segredo.

Afinal, que quer dizer isso? Qual o interesse do prefeito e delegado em manter na Escola Privada de Gaspar Alto, o Sr. Schultz, contrariando os direitos da sociedade?

O Sr. Schultz, antigo professor local não sabe ensinar o português e além disso, é comunista foragido da Alemanha".

O artigo faz apelo às autoridades policiais para que investigue o caso.

*Jornal "República" - 10/2/1935*

Anfilóquio Nunes Pires aborda problemática existente na localidade de Gaspar Alto.

"Carlos Frederico Sick é alemão nato, não naturalizado brasileiro, não há muito residente em Gaspar Alto.

Após divisão de Blumenau, esta localidade ficou pertencente a Gaspar.

A maioria dos habitantes de Gaspar Alto entendeu em não prestar obediência à Prefeitura de Gaspar e às autoridades policiais de Gaspar.

A escola ali existente pertence à sociedade alemã, onde se ensinava que Hindenburg era o Presidente da República alemã, mas desconhecia-se o governo do Brasil e do Estado.

Diante desta anomalia, Leopoldo Schramm nomeou outro professor para aquela escola. Foi o Sr. Ernesto Schultz, alemão naturalizado brasileiro.

Sick e sua esposa teceram contra Leopoldo Schramm toda série de intrigas. Escreveram-lhes cartas ameaçadoras, impondo a retirada de Ernesto Schulz daquela escola.

Carlos Frederico Sick, turbulento, malcriado como a mulher, foi chamado à atenção pelo inspetor de quartirão Sr. Lúcio Machado. Sick ameaçou Schulz com armas e fez os escolares voltarem para a casa. Diante da intervenção de Machado, Sick respondeu que não reconhecia a autoridade policial de Gaspar, apenas obedecia ao Consul alemão, pois não seria a lei do vaqueiro que o faria prestar obediência a Gaspar.

Anfilóquio enviou o Oficial de Justiça Luiz Bragagnolo com intimação para Sick comparecer à delegacia. Sick armado de pistola, e sua mulher não permitiram que Machado e Bragagnolo se aproximassem de sua casa.

Desrespeitado, Anfilóquio mandou às 7 horas da manhã, Bragagnolo, Lúcio Machado, um primo de Machado e os soldados Orlando e Fernando. Às 3 da tarde, chega Sick que pretende novamente intrigar Schultz".

Sick foi preso na casa-de-escola.

*Jornal "República" - 20/2/1935*

Anfilóquio Nunes Pires declara:

Sick e Frau Sick escreveram cartas atacantes ao Prefeito Schramm. Publicadas pelo "Cidade de Blumenau", taxou o professor Schultz de Comunista foragido da Alemanha. Como pode Sick falar de Schultz, quando ele mesmo declarou que só na Alemanha existia Justiça?

**OBS:** Com o movimento "Pró Nacionalização do Ensino" no Governo Getúlio Vargas, as escolas mantidas por sociedades alemãs foram fechadas. Em substituição a estas escolas surgiram as escolas públicas.

O quadro político Gasparense, nos primeiros anos de município, era favorável ao Partido Liberal Catarinense como comprova o resultado das eleições de 1/3/1936, publicado pelo Jornal República de 1/4/1936.

#### Resultado das Eleições de 1/3/1936.

##### Para Prefeito

Leopoldo Schramm (Partido Liberal Catarinense) -	607 votos
José Spengler (avulso) -	387 votos

##### Para Vereador

Partido Liberal Catarinense (3 vereadores)	604 votos
Integralismo (2 vereadores)	385 votos

### **Partido Liberal Catarinense:**

José Estefano dos Santos	244 votos (vereador)
Henrique Porcino da Silva	129 votos (vereador)
Alfonso Schmidt	96 votos (vereador)
Leopoldo Schmitt	74 votos (suplente)
José Mondini	58 votos (suplente)

### **Integralismo**

Rodolfo Guenther	135 votos (vereador)
Simão Oechsler	124 votos (vereador)
Augusto Beduschi	55 votos (suplente)
Pedro Carlos Schmidt	40 votos (suplente)
Ferrandino Dagnoni	31 votos (suplente)

Conforme o Diploma de suplente a Vereador de José Mondini:

### **Jornal "República" – 1/4/1936**

#### **Resultado das eleições de 1/3/36:**

##### **Para Juizes de Paz**

Partido Liberal Catarinense	593 votos
Integralismo	388 votos

**Importante:** De 1937 a 1945 o Brasil esteve sob a ditadura de Getúlio Vargas. Neste regime, o Poder Executivo era muito mais forte que os demais. Extinguiu-se todos os partidos e todas as Câmaras existentes. Todos os direitos individuais foram suspensos. O Poder Legislativo seria exercido não só pelo Parlamento, mas também pelo Presidente da República e pelo Conselho Nacional. A economia foi dirigida pelo Presidente da República. Instituiu-se a pena de morte e a censura prévia da imprensa falada e escrita. Os sindicatos e associações de trabalhadores eram livres.

Em 1945 reestruturaram-se os partidos políticos. Surgiram a União Democrática Nacional (UDN) e o Partido Social Democrático (PSD).

Em Gaspar, conforme entrevistas, muitos nomes e famílias representaram os ideais da UDN, entre eles:

José Spengler, Maria Cândida Hoeschl (D. Mimi), Rudolfo Günther, Paulo Wehmuth, Júlio Schramm, José Beduschi, Rodolfo Augusto Schmitz, Arnoldo Zimmermann, Luiz Franzoi, Norberto Antônio Koerich, Leopoldino Zimmermann, Augusto Schneider, alguns membros das famílias Barbieri, Roncáglio, Schmitt, Sabel, Küstner e outros.

Representantes do Partido Social Democrático nesta época:

Leopoldo Schramm, Reinoldo e Bertoldo Bornhausen, Dr. Abelardo Viana, Rodolfo Vieira Pamplona, Alberto Spengler, José Mondini, Adão Schmitt, Vidal Flávio Dias, Henrique Porcino da Silva, Theobaldo

Deschamps, Bernardino Antonio de Souza e membros das famílias Krauss, Reinert, Eberhardt, Gaetner, irmãos dos Santos e outros.

As campanhas eleitorais eram dinâmicas. Não havia panfletos e outros materiais impressos. Para os comícios no centro da cidade eram trazidas personalidades políticas de outras cidades. As visitas domiciliares aconteciam entre 18 e 21 horas, quando os candidatos prometiam, principalmente, melhores estradas e escolas.

No dia das eleições, os membros dos partidos transportavam graciosamente os eleitores em caminhões, utilitários e automóveis. O serviço boca-de-urna era intenso neste dia.

O município de Gaspar foi palco de onze campanhas eleitorais para prefeitos.

A 1ª ocorreu no ano de 1936 quando concorreram Leopoldo Schramm, então prefeito nomeado, pelo Partido Liberal e José Spengler, gerente e sócio da firma Maria Cândida Hoeschl Comércio de Importação e Exportação, membro do Partido Republicano.

Em 1947 concorreram João dos Santos pelo Partido Social Democrático e João Batista Beduschi, pela União Democrática Nacional.

Na terceira eleição, concorreram Júlio Schramm pela UDN e Bertoldo Bornhausen pelo PSD.

Para o mandato de 1956 a 1961, concorreram Dorval Rodolfo Pamplona pela UDN e Reinoldo Borhausen pelo PSD.

A quinta eleição foi disputada por Pedro Krauss (PSD) e Júlio Schramm (UDN).

Evaristo Francisco Spengler pela UDN concorreu com Valmor Beduschi do PSD em 1965.

Pela Aliança Renovadora Nacional (ARENA), Paulo Wehmuth concorreu com Arno Schmitt, Henrique Deschamps e José Bernz pelo Movimento Democrático Brasileiro (MDB).

Oswaldo Schneider do MDB concorreu com Evaristo Francisco Spengler da ARENA, na oitava eleição para prefeito municipal de Gaspar.

Em 1976 concorreram Luís Fernando Polli e Bernardo Leonardo Spengler (MDB), Sany Donald da Silva e Raul Spengler pela ARENA.

Tarcisio Deschamps pelo PDS, concorreu em 1982 as eleições com Dario Beduschi e Sany Donald da Silva pelo PMDB.

Nossa mais recente eleição teve seis candidatos:

Francisco Hostins (Partido Democrata Cristão)

Luís Carlos Spengler (Partido Democrático Social)

Luís Fernando Polli (Partido Frente Liberal)

Bernardo Leonardo Spengler (Partido Movimento Democrático Social)

Ivo Carlos Duarte (Partido Liberal)  
Sérgio Hammes (Partido dos Trabalhadores).

## **Nossos Governantes**

Leopoldo Schramm – Prefeito Municipal nos anos de 1934 a 1947 com o apoio do Conselho Consultivo Municipal.

A partir de 1947 o Livro de atas da Câmara de Vereadores do Município de Gaspar registra:

### **Legislatura de 1947 a 1950**

#### **Vereadores**

**Partido Social Democrático**

Henrique Porcino da Silva

Bernardino Antônio de Souza

Bertholdo Bornhausen

José Mondini

Rodolfo Vieira Pamplona

**Suplente:**

Bernardino Pamplona Sobrinho

Júlio Schramm

**União Democrática Nacional**

Rodolfo Augusto Schmitz

Luiz Franzoi

**Suplentes:**

Braz Toledo dos Santos

**Prefeito: João dos Santos - 1947 a 1951 - Partido Social Democrático**

### **Legislatura 1951 a 1954**

#### **Vereadores**

**União Democrática Nacional**

Rodolfo Augusto Schmitz

Norberto Antônio Koerich

Carlos Barbosa Fontes

Rodolfo Günther

**Suplentes:**

Sylvio João Zimmermann

Ricardo Gamba

**Partido Social Democrático**

Hilário dos Santos

Abelardo Vianna

Arnoldo Krauss

**Suplentes:**

Afonso Hostins

José Procópio de Souza

**Prefeito: Júlio Schramm - 1951 a 1956 - União Democrática Nacional**

### **Legislatura 1955 a 1958**

#### **Vereadores**

**Partido Social Democrático**

Bertholdo Bornhausen

Carlos Mannrich

Edmundo dos Santos

Afonso Schneider

**Suplentes:**

Melchior Barbieri

Silvio Paulo Schmitt

**União Democrática Nacional**

João Batista Beduschi

Barbosa Fontes

Lauro da Silva

**Suplentes:**

Antônio Braz Schmitz

Alfonso Schmitt

**Prefeitos: Júlio Schramm - 1951 a 1956 - União Democrática Nacional**

**Dorval Rodolfo Pamplona - 1956 a 1961 - União Democrática Nacional**

## Legislatura 1959 a 1962

### Vereadores

<b>União Democrática Nacional</b>	<b>Partido Social Democrático</b>
Evaristo Francisco Spengler	Augusto Beduschi
Alfonso Schmitt	Arnoldo Krauss
Glauco Beduschi	Edmundo dos Santos
Pedro Bonifácio Sabel	
<b>Suplente:</b>	<b>Suplente:</b>
Paulo Wehmuth	Melchior Barbieri
<b>Prefeitos: Dorval Rodolfo Pamplona - 1956 a 1961</b>	
<b>Pedro Krauss - 1961 a 1966</b>	

## Legislatura 1963 a 1966

### Vereadores

<b>União Democrática Nacional</b>	<b>Partido Social Democrático</b>
Evaristo Francisco Spengler	Reinoldo Bornhausen
Alfonso Schmitt	Walmor Beduschi
Norberto Willy Schossland	Sany Donald da Silva
Pedro Bonifácio Sabel	
<b>Suplente:</b>	<b>Suplentes:</b>
Paulo Wehmuth	Andolin Oechsler
	Celso Júlio Schmitt

**Prefeitos: Pedro Krauss - 1961 a 1966**

**Partido Social Democrático**

**Evaristo Francisco Spengler - 1966 a 1970**

## Legislatura 1966 a 1970

### Vereadores

**Aliança Renovadora Nacional**  
Afonso Schmitt  
Celso Francisco Spengler  
Norberto Willy Schossland  
João dos Santos  
Walmor Beduschi  
Pedro Bonifácio Sabel  
Reinoldo Bornhausen  
**Suplente:**  
Arnoldo Krauss

**Prefeito: Evaristo Francisco Spengler - 1966 a 1970**

**União Democrática Nacional**

## Legislatura 1970 a 1972

### Vereadores

<b>Aliança Renovadora Nacional</b>	<b>Movimento Democrático Nacional</b>
Tarcísio Deschamps	Bernardo Leonardo Spengler
Alfonso Schmitt	
Mário César Deggau	
Pedro Bonifácio Sabel	

Henrique José dos Santos  
Célio Jerônimo Bornhausen

Suplente:  
Glauco Beduschi

**Prefeito: Paulo Wehmuth - 1970 a 1973**

**Vice-Prefeito: Valmor Beduschi - Aliança Renovadora Nacional**

### **Legislatura 1973 a 1976**

#### **Vereadores**

**Aliança Renovadora Nacional**

Roy Edwin Schmalz  
Antônio Dionísio Sabel  
Osmar Melatto  
Alfonso Theiss

**Suplentes:**

Celso Huber  
Sílvio Dionísio Dagnoni

**Movimento Democrático Brasileiro**

Henrique Deschamps  
Oswaldo Poffo  
Maurício da Costa  
Antônio Nelson Hostins

**Suplentes:**

Flávio Renato Heinig  
Rogério José Olinger  
Arnoldo Henrique Zimmermann

**Prefeito: Osvaldo Schneider - 1973 a 1977**

**Vice-Prefeito: Bernardo Leonardo Spengler - Movimento Democrático Brasileiro**

### **Legislatura 1977 a 1982**

#### **Vereadores**

**Aliança Renovadora Nacional**

Laurentino Schmitt  
Hermani José Pamplona  
Luiz Carlos Spengler  
Herculano Weber  
Antônio Dionísio Sabel  
Vilardino da Cunha

**Suplente:**

Célio Jerônimo Bornhausen

**Prefeito: Luiz Fernando Polli - 1977 a 1983**

**Vice-Prefeito: Dario Deschamps - Movimento Democrático Brasileiro**

**Movimento Democrático Brasileiro**

José Paulo Reinert  
Ronaldo Gaertner  
Ursinus Schmitt  
Allvir Pereira  
Vitório Coradini

**Suplente:**

José Casas

### **Legislatura 1983 a 1988**

#### **Vereadores**

**Partido Democrático Social**

Herculano Weber  
Francisco Hostins  
Fernando da Costa Marques  
Flávio Bento da Silva  
Gilberto Francisco Sabel  
Braz Oechsler

**Suplente:**

Pedro José dos Santos

**Prefeito: Tarcísio Deschamps - 1983 a 1988**

**Vice-Prefeito: Luiz Carlos Spengler - Partido Democrático Social**

**Partido do Movimento Democr. Brasileiro**

Ronaldo Gaertner  
Lauro Schneider  
Evaristo Schramm  
Braz Quintino Pereira  
Wilson Salésio da Silva

## Legislatura 1989 a 1992

### Vereadores

**Partido Democrata Cristão**  
Paulo Afonso Zimmermann  
Pedro José dos Santos  
Álvaro Pedro Ferreira

**Partido Movimento Democr. Brasileiro**  
Jair José Oechsler  
Lauro Schneider  
José Bonetti  
Wilson Salésio da Silva

**Partido da Frente Liberal**  
Irineu Bruno

**Partido Democrático Social**  
Gilberto Francisco Sabel-falec.28.09.91  
Herculano Weber  
Jaime Manrich

### Suplentes:

José Hilário Melato - P.D.C

Acácio Schmitt - P.D.C

Celso Rangel - P.D.C

Sidnei Miranda - P.D.C

José Holstein - P.D.S

Hilário Schramm - P.D.S

Odilon Luís Ascoli - P.M.D.B

Ronaldo Gaertner - P.M.D.B

**Prefeito: Francisco Hostins - 1989 a 1992**

**Vice-Prefeito: Mário Siementkoski- Partido Democrata Cristão**

**Apoio:**

Amandio Spengler & Cia Ltda - Brahma  
Argus Vídeo Ltda  
Bebidas Gaspar Ltda - Antarctica  
Café Beduschi Ltda - Desde 1911  
Cartório Santos - Gaspar  
Cine Foto Mary  
Dietrich Materiais de Construção  
Elétra Técnica Scheidt Ltda  
Escritório Fonte Contábil  
Farmácia São Pedro  
Instaladora Gasparense Ltda  
Livraria e Bazar Silva Ltda  
Madeira Bornhausen Ltda  
Organização Contábil Gaspar S/C Ltda  
Paca Empreendimentos Imobiliários Ltda  
Padaria e Confeitaria Pão de Mel Ltda  
Posto Zimmermann Ltda  
Raul'S Hotel Ltda  
Relojoaria e Ótica Ernesto Ltda  
Teceragem Cartela Padrão Ltda  
Transportes Paulo Wehmuth Ltda

**Organização:**

Resgate Empreendimentos Culturais  
Rodovia Ivo Silveira, 620  
Gaspar - S.C. - CEP - 89110

**Edição:**

Nova Letra Editoração E  
Rua 7 de Setembro, 1574  
Blumenau - S.C. - CEP - 8

N. cham.: 400-03 MEM  
Título: Memória Gasparense : panoram  
político.



112676

Ac.40917

AHDLJTS LIV